1/3

dos doentes receberam, pelo menos, um antimicrobiano durante o internamento.

#KeepAntibioticsWorking

#EAAD

ecdc.europa.eu

antibiotic.ecdc.europa.eu



Uso de antimicrobianos nos hospitais europeus e em unidades de cuidados continuados

Antimicrobianos - principalmente antibióticos - são frequentemente usados em hospitais e unidades de cuidados continuados para o tratamento ou a prevenção de infeções. Em alguns casos, o uso de antimicrobianos pode ser desnecessário, o que contribui para o aparecimento e propagação das resistências aos antimicrobianos. Em 2016 e 2017, o ECDC coordenou dois estudos de prevalência de ponto a nível europeu em hospitais de agudos e em unidades de cuidados continuados, respetivamente.

Antibióticos de largo espectro não são sempre necessários e seu uso leva a resistência aos antimicrobianos.

16%-62%

Antibióticos de largo espectro

A proporção de antibióticos de largo espectro utilizado variou de 16% a 62% em toda a Europa. A grande variação no seu uso indica a necessidade de rever as suas indicações em muitos países e hospitais.

7/10

Profilaxia médica

1 em 2

prescrições de profilaxia cirúrgica prolongaram-se por mais de um dia.

Uma dose

**é geralmente suficiente para profilaxia cirúrgica.** Profilaxia cirúrgica prolongada representa uma fonte significativa de utilização desnecessária de antimicrobianos em hospitais.

Profilaxia cirúrgica

Antimicrobianos são por vezes administrados aos doentes para evitar infeções relacionadas com os procedimentos cirúrgicos.

Utilização de agentes antimicrobianos em:

Hospitais

Uso parentérico

7 em 10 antimicrobianos foram administrados por via parentérica.

A passagem da via parentérica para a via oral foi relatada em apenas 4% das prescrições de agentes antimicrobianos parenterais.

1 em 10 prescrições antimicrobianos

Destinaram-se a profilaxia médica, para a qual há apenas um número limitado de indicações.

A proporção de prescrição de antimicrobianos para a profilaxia médica pode, portanto, significar uso desnecessário de antibióticos.

Utilização de agentes antimicrobianos em:

Unidades de Cuidados Continuados

utentes recebeu, pelo menos, um antimicrobiano durante a sua estadia na unidade.

Soluções

A utilização prudente de agentes antimicrobianos nos serviços de saúde é fundamental para o combate à resistência aos antimicrobianos. As seguintes atitudes podem ser implementadas em hospitais e em unidades de cuidados continuados:

Documentar sistematicamente a indicação do tratamento antimicrobiano, a escolha do medicamento, a dose, via de administração e a duração do tratamento no processo clínico do doente.

Implementar programas de apoio à prescrição de antimicrobianos.

Utilizar antibióticos de espectro estreito, quando possível.

Além disso, esta prática está associada a um aumento da resistência aos antimicrobianos. A maioria das prescrições de profilaxia pode, portanto, representar uso desnecessário de antibióticos.

**Foram administradas para evitar infeções do tracto urinário**.

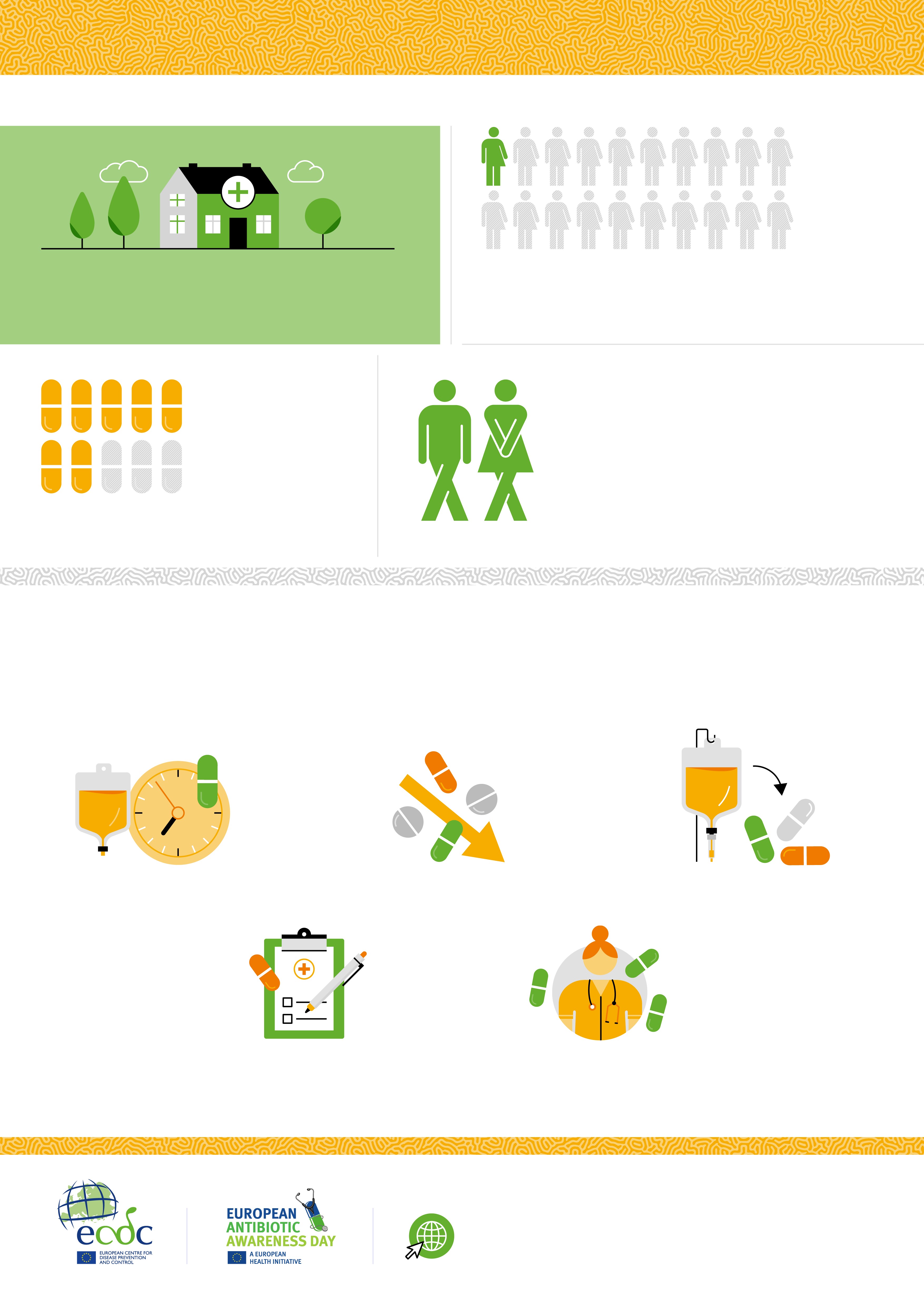
Embora esta prática possa reduzir o risco de infeção em mulheres, não há nenhuma evidência relativamente à sua eficácia em idosos.

das prescrições de profilaxia:

7/10

antimicrobianos

foram prescritos para o tratamento de uma infecção e 3 em 10 para profilaxia.



Programar adequadamente a passagem da via parentérica para a via oral, quando possível.

1/20

3/4

Evitar profilaxia antimicrobiana prolongada e desnecessária.

ecdc.europa.eu

antibiotic.ecdc.europa.eu

#KeepAntibioticsWorking

#EAAD